

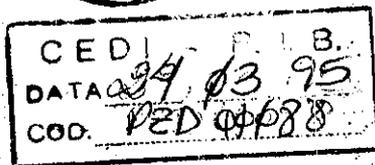


DEPARTAMENTO E
INSTITUTO DE
MEDICINA PREVENTIVA

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
RUA BOTUCATO, 720 - SÃO PAULO - BRASIL
CEP 04023

IMPEP - Nº 74/76

São Paulo, 24 de maio de 1976



Ilmo. Sr.
Prof. Olympio J.F. Serra
Administrador do Parque
Nacional do Xingu

Prezado Professor Olympio:

Conforme foi estabelecido no encontro realizado em São Paulo, estamos lhe enviando a programação do trabalho médico-odontológico a ser desenvolvido no Parque Nacional do Xingu no mês de julho próximo.

1 - ASSISTENCIA MÉDICO-PREVENTIVA -

1.1.- Vacinação dos suscetíveis contra sarampo.

Foi feito o levantamento das crianças ainda não vacinadas contra o sarampo em todas as aldeias do Parque Nacional do Xingu. Serão aplicadas cerca de 180 doses de vacina, via intra-muscular.

Como é frequente o aparecimento de manifestações clínicas pós-vacinas, as crianças vacinadas deverão ficar sob vigilância médica por um período de 12 a 15 dias. Com isto estará completamente atualizada a vacinação contra o sarampo no Parque Nacional do Xingu.

A vacinação será feita nos Postos Leonardo Vilas Boas, - Diauarum e Cretire, sendo complementadas nas aldeias de forma a incluir os que deixaram de comparecer aos Postos.

1.2.- Revisão médica da população.

A presença de índios nos Postos para atender ao plano de vacinação e ao plano odontológico, e a seguir a ida de equipes médicas às aldeias, permitirá o contacto com, praticamente, toda a população do Parque Nacional do Xingu. Assim, será inteiramente viável o exame clínico de toda a população adulta e infantil, visando à identificação daquelas que necessitam de cuidados médicos, clínicos ou cirúrgicos, bem como a revisão de alguns casos em tratamento.

1.3.- Estudo do crescimento de crianças índias do Alto Xingu, menores de cinco anos de idade.

Para se conhecer melhor as condições físicas da criança, no Alto Xingu, vem sendo feito o levantamento de algumas medi-

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI



das antropométricas como peso, altura, circunferência cefálica e braquial, prega cutânea. No exame físico são pesquisados alguns sinais clínicos indicativos de deficiências vitamínicas, complementadas com a dosagem de proteínas séricas e hemoglobina.

Estudo deste tipo encontra um sério obstáculo na falta de conhecimento da data do nascimento da criança. A idade é estimada, com base no aspecto físico geral e exame dentário. Para contornar essa dificuldade, cada criança é examinada em anos sucessivos, na mesma época do ano. Este levantamento iniciou-se em julho de 1974, prosseguiu em julho de 1975 e terá continuidade em julho de 1976. Muito embora o estudo inclua unicamente 115 crianças, deverá fornecer importante informação sobre o desenvolvimento físico das mesmas. A primeira etapa, incluindo os 3 anos citados, deverá estar completada ainda este ano, incluindo dados a respeito da incidência de malária na população infantil, quando um relatório preliminar será apresentado à FUNAI.

Este é o plano básico, em desenvolvimento, que não apresentamos, no momento, como um estudo das condições de nutrição pela dificuldade em colher dados a respeito do padrão alimentar de forma a permitir uma correlação com o estado físico da criança.

O exame físico das crianças, em julho, será realizado concomitantemente ao programa de vacinação contra sarampo e revisão médica da população.

1.4.- Estudo evolutivo das condições de saúde dos índios Kren-Akorore.

O levantamento do estado de saúde dos índios Kren-Akorore iniciou-se em janeiro de 1975, na data em que ingressaram no Parque Nacional do Xingu. Infelizmente, não dispomos de dados mais exatos referentes ao período que se seguiu ao primeiro contacto (fevereiro 1973) até a transferência para o Parque, pois não tivemos êxito na tentativa de ter acesso à região em que habitavam, nas proximidades do rio Peixoto de Azevedo.

Do ponto de vista médico há grande interesse em se estudar a capacidade de adaptação de um grupo primitivo a novas condições de vida, resultantes da quebra das condições de isolamento em que viviam. A baixa resistência orgânica que apresentam a agentes etiológicos, bactérias e vírus, desconhecidos até então, é outro aspecto a ser devidamente analisado.

Algumas conclusões deverão ser alcançadas com referência a medidas preventivas a serem adotadas para a defesa de grupos primitivos recém-contactados ou que venham a ser contactados.

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI

**2 - PLANO ODONTOLÓGICO PARA O MÊS DE JULHO DE 1976 -**

- 2.1.- Aplicação tópica de fluor nas crianças pertencentes à população indígena do Alto Xingu.
- 2.2.- Limpeza e obturação dos dentes cariados que não tenham com prometimento pulpar, dos mesmos grupos de crianças.
Esta parte do trabalho será executada necessariamente no Posto Leonardo.
- 2.3.- Atendimento de emergência: dores de dentes e extrações, para adultos e crianças no Posto Leonardo.
- 2.4.- Material a ser empregado: relação já encaminhada a V.Sa. e ao escritório da FUNAI em São Paulo.

Número de profissionais para a realização do programa:

Serão necessários 8 indivíduos.

Se houver interesse de parte da direção da FUNAI em dar assistência odontológica na área do Diauarum e Cretire, deverá ser proporcionado transporte para mais dois (2) profissionais. Quanto ao material solicitado seria conveniente que sua aquisição pudesse ser supervisionada por algum dentista da equipe.

Assim, logo no início da programação teríamos uma equipe de saúde formada de 20 profissionais, distribuída entre o setor médico e odontológico, que irá atuar em toda a área, a partir dos 3 Postos do Parque Nacional do Xingu.

O plano de trabalho exposto foi estabelecido conjuntamente com o Dr. Fernando, após encontro com os dentistas e demais membros da equipe, e apresentamos o mesmo a sua apreciação, bem como para avaliação da cobertura que a FUNAI poderá proporcionar.

Conforme sua proposição, a primeira viagem poderá ser marcada para o dia 5 de julho, e a segunda e terceira nos dias seguintes, uma vez que se tratando de um trabalho em equipe deverá contar com todos os seus elementos ou a maioria para o início das atividades no campo. Um primeiro retorno seria para 10 dias após, ou seja 15 de julho, quando haveria a substituição de alguns elementos, premiados por compromissos profissionais.

A sua presença e do Dr. Fernando, e a coincidência, pelo menos nos primeiros dias, da permanência da equipe do Miranda e de nossa equipe médico-odontológica, fornecerá uma oportunidade ímpar para uma discussão conjunta de múltiplos aspectos ligados à assistência ao índio do Parque Nacional do Xingu.

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI



DEPARTAMENTO E
INSTITUTO DE
MEDICINA PREVENTIVA

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
RUA ROTUNDA, 720 - SÃO PAULO - SPASL
CEP 04023



-4-

Até nosso próximo encontro, no Parque Nacional do Xingu, às margens do Tatuari, permaneço ao inteiro dispor do preza do amigo.

Abracos,

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAM ()
DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI